

DELIRIUM PÓS-OPERATÓRIO EM IDOSOS: ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO

POSTOPERATIVE *DELIRIUM* IN THE ELDERLY: DEVELOPMENT OF A PREVENTION AND TREATMENT PROTOCOL

KAHUANA RAPHAELLA BERGAMIN MORENO FAJARDO¹, FERNANDA LOPES DOS SANTOS²,
GUILHERME HENRIQUE PIZZAIA ARRABAÇA^{3*}, ROBERTO FREDERICO KOCH⁴, ADÉLIA MARIA
DOS SANTOS REBELATO⁵

1. Médica, Residente do Programa de Residência Médica em Anestesiologia do HONPAR – Hospital Norte Paranaense; 2. Médica Anestesiologista, Preceptora do Programa de Residência Médica em Anestesiologia do HONPAR – Hospital Norte Paranaense; 3. Médico Anestesiologista, Coordenador e Preceptor do Programa de Residência Médica em Anestesiologia do HONPAR – Hospital Norte Paranaense; 4. Médico Cirurgião, Especialista em Cirurgia Geral e Medicina Intensiva, Preceptor do Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral do HONPAR – Hospital Norte Paranaense, Mestre em Bioética pela PUCPR- Pontifícia Universidade Católica do Paraná; 5. Mestre em Bioética pela PUCPR- Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Enfermeira, Especialista em Ensino e Pesquisa

* Avenida Gaturamo, 1600, Jardim Primavera, Arapongas, Paraná.Brasil. CEP: 86702-525.residenciamedica02@honpar.com.br

Recebido em 07/02/2024. Aceito para publicação em 28/02/2024

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo, apresentar um questionário sobre a importância em implementar um protocolo sobre as medidas preventivas e tratamento de pacientes geriátricos sujeitos a riscos de ocorrência de *delirium* pós-operatório. E assim, averiguar na literatura os procedimentos para o tratamento e prevenção do DPO em idosos. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualiquantitativa a qual será instituída uma pesquisa bibliográfica e aplicação de uma pesquisa a médicos de um Hospital da Região Norte do Paraná. A partir, das informações obtidas foi realizada uma reflexão sobre a importância da prevenção, cuidados pré e pós-operatórios em pacientes idosos, para assim, evitar e tratar corretamente o DPO.

PALAVRAS-CHAVE: *Delirium* pós-operatório em idosos; prevenção; tratamento.

ABSTRACT

The present work aims to present a questionnaire on the importance of implementing a protocol on preventive measures and treatment of geriatric patients subject to the risk of post-operative *delirium*. And so, investigate the procedures in the literature for the treatment and prevention of POD in the elderly. This is a descriptive study with a qualitative-quantitative approach, which will involve bibliographical research and the application of a survey to doctors at a Hospital in the Northern Region of Paraná. Based on the information obtained, a reflection was made on the importance of prevention, pre- and post-operative care in elderly patients, to avoid and correctly treat POD.

KEYWORDS: Post-operative *delirium* in the elderly; prevention; treatment.

1. INTRODUÇÃO

Pacientes geriátricos tendem a apresentar com maior frequência complicações cirúrgicas devido à presença de mudanças fisiológicas ocasionadas pelo

processo de senescência e pelas comorbidades existentes. Entre as complicações apresentadas mais frequentemente em pós-operatório de pacientes geriátricos estão a hipoxemia, a hipotermia e as alterações no nível de consciência, dentre elas, o *delirium* (EGITO; NASCIMENTO; CARNEIRO, 2020).

O *delirium* pós-operatório (DPO) é uma condição neuro inflamatória que se caracteriza por desatenção e nível instável de consciência. Pode ocorrer até 30 dias após o procedimento cirúrgico. A incidência em pacientes hospitalizados varia desde 14% em enfermarias médicas gerais até 82% em unidades de terapia intensiva. As cirurgias mais fortemente associadas ao *delirium* incluem as vasculares, ortopédicas e cardíacas, com a condição em até 50% dos pacientes no pós-operatório (FITZPATRICK; OWEN, 2018).

O *delirium* é mais frequente entre os pacientes geriátricos e está associado a uma deterioração cognitiva mais grave, ao se comparar com a população de pacientes jovens. O aumento da prevalência de *delirium* é significativo na população geral de acordo com a idade, uma vez que ocorrem em 0,4% dos indivíduos com mais de 18 anos; 1,1% dos indivíduos com mais de 55 anos e em 13,6% dos idosos com mais de 85 anos. Logo, mecanismos variados estão envolvidos no desencadear de quadros delirantes e fatores perioperatórios podem interagir com as particularidades individuais e ambientais, resultando na instalação do *delirium* (MATIOLI et al., 2021).

Elaborar a proposta de um protocolo para evitar o risco de *delirium* pós-operatório em idosos para um hospital da região Norte do Estado do Paraná. Realizar uma pesquisa com médicos sobre as medidas preventivas e o tratamento de pacientes geriátricos sujeitos ao risco de ocorrência de DPO. Averiguar na literatura os procedimentos recomendados para a

prevenção e tratamento do DPO em idosos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O objetivo geral do presente estudo foi o de elaborar a proposta de um protocolo para evitar o risco de delirium pós-operatório em idosos para um hospital da região Norte do Estado do Paraná.

Para tanto, realizou-se uma pesquisa com médicos sobre as medidas preventivas e o tratamento de pacientes geriátricos sujeitos ao risco de ocorrência de DPO. Averiguar na literatura os procedimentos recomendados para a prevenção e tratamento do DPO em idosos.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

No Foram escolhidos 30 médicos, dentre esses, 28 responderam ao questionário sobre DPO em idosos, sendo 14 mulheres, e 14 homens, sendo, 10 desses, entre 21 a 30 anos, 12 de 31 a 40 anos, 4 de 51 a 60 anos, e 2 de 41 a 50 anos. Seis dos entrevistados, trabalham no hospital há mais de dez anos, e o restante menos de dez anos.

De todos os relacionados, a maioria acredita ser muito importante implementar um protocolo para prevenção de DPO, e acreditam que vários fatores interferem para predisposição de tal, sendo esses: idade (maior de 75 anos), etilismo, doenças crônico degenerativas, déficits sensoriais (auditivos ou visual), antecedentes de síndrome demencial, entre outros. Praticamente, todos entrevistados responderam de forma individual o questionário, no que se diz respeito ao diagnóstico, algumas das respostas foram: avaliação periódica, anamnese, estado de consciência, avaliação neurológica, exame físico adequado, exames laboratoriais, imagem, orientações gerais, avaliar doenças de base e ou pré existentes, exclusão de diagnósticos diferenciais, uso de medicações de uso contínuo, avaliação de eletrólitos, dentre inúmeros outros citados, e não menos importantes. Em resumo, parte numerosa desses interrogados, acreditam ser fundamental, implementar um protocolo para prevenção e tratamento de DPO em idosos.

Tabela 1. Distribuição por sexo dos entrevistados.

Sexo	Número de Entrevistados	Porcentagem
Masculino	14	50 %
Feminino	14	50 %

Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

Tabela 2. Faixa etária dos entrevistados.

Faixa etária	Número de Entrevistados	Porcentagem
21 a 30 anos	10	35,71%
31 a 40 anos	12	42,86%
41 a 50 anos	2	7,14%
51 a 60 anos	4	14,29%

Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

Tabela 3. Distribuição por especialidade dos entrevistados.

Especialidade	Número de Entrevistados	Porcentagem
Residentes e chefes da Anestesiologia	14	50,00%
Ortopedia	3	10,71%

Cirurgia Geral	7	25,00%
Urologia	2	7,14%
Cirurgia Oncológica	1	3,57%
Cirurgia Vascular	1	3,57%

Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

Tabela 4. Tempo de Trabalho no Hospital.

Tempo de Trabalho no Hospital	Número de Entrevistados	Porcentagem
Mais de 10 anos	6	21,43%
Menos de 10 anos	22	78,57%

Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

Tabela 5. Número de Casos de DPO em idosos presenciados pelo entrevistado

Número de Casos	Número de Entrevistados	Porcentagem
Mais de 10	10	35,71%
Menos de 10	18	64,29%

Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

Tabela 6. Número de Entrevistados que consideram cada Fator Predisponentes como determinante para DPO.

Fatores	Número de Entrevistados	Porcentagem
Idade	27	96,43%
Carga cumulativa de doenças crônico-degenerativas	20	71,43%
Presença de Déficits Sensoriais	20	71,43%
Etilismo	24	85,71%
Antecedentes de Síndrome Demencial	22	78,57%
Outros	12	42,86%

Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

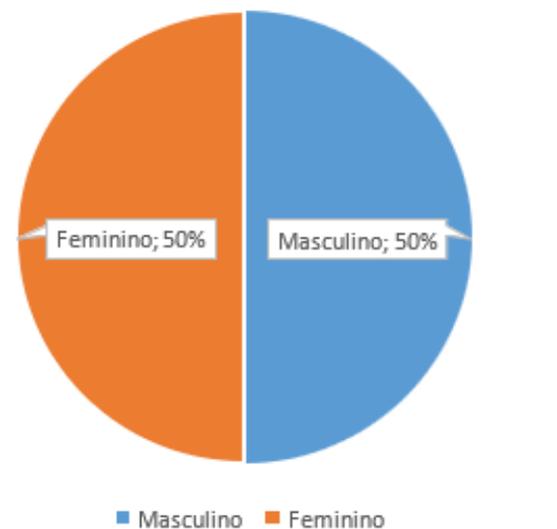


Figura 1. Distribuição por sexo dos Profissionais entrevistados. Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

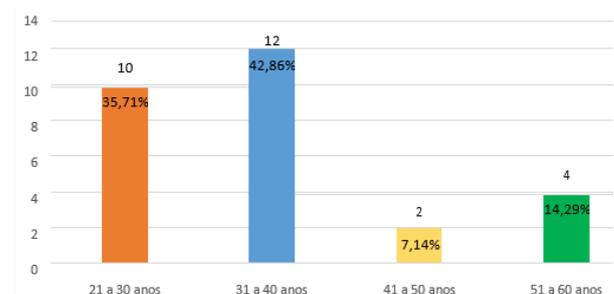


Figura 2. Faixa etária dos profissionais entrevistados. Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

